

O QUE PODE SER FEITO?



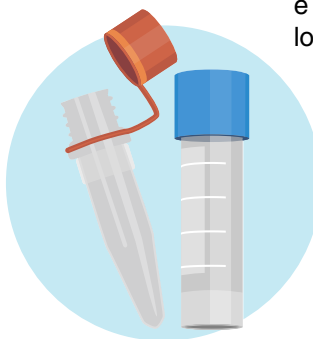
O governo federal está

- Trabalhando com parceiros internacionais de saúde pública e com departamentos de saúde estaduais para:
 - » Alertar os profissionais de saúde e o público sobre o zika.
 - » Publicar avisos de viagem e outras orientações relacionadas a viagens.
 - » Fornecer testes de diagnóstico aos laboratórios de saúde estaduais.
 - » Detectar e reportar casos.
 - » Apoiar programas de controle de mosquitos nos Estados Unidos e no mundo.
- Realizar estudos para saber mais sobre o zika vírus e seus efeitos durante a gravidez, e a possível ligação entre o zika e outros efeitos, como a síndrome de Guillain-Barré.
- Publicar e divulgar orientações para os profissionais de saúde para informar sobre testes e tratamentos.



As agências de saúde pública estaduais e locais podem

- Trabalhar com o Arbovirus Diagnostic Laboratory do CDC e os departamentos de saúde com capacidade para fazer testes do zika vírus quando indicado.
- Informar ao CDC casos confirmados em laboratório por meio do ArboNET, o sistema de vigilância nacional para doenças transmitidas por arbovírus.
- Participar do registro de gravidez com zika nos EUA para entender melhor a infecção por zika vírus na gravidez e a infecção congênita.
- Ativar ou aprimorar as atividades de vigilância e controle de mosquitos para atender a casos locais de zika.



Os profissionais de saúde podem

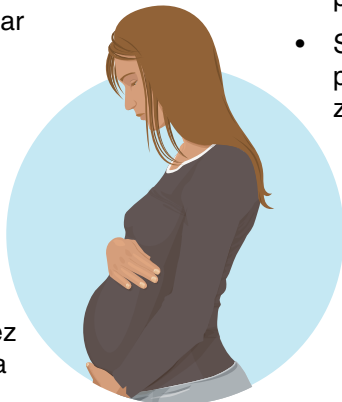
- Conhecer os sintomas de zika. Os sintomas mais comuns de zika são febre, erupção cutânea, dor articular e conjuntivite (olhos vermelhos).
- Fazer perguntas ao paciente sobre seu histórico de viagens.
- Entrar em contato com os departamentos estaduais e municipais competentes para facilitar o teste de diagnóstico em laboratório.
- Oferecer teste sorológico a gestantes que não apresentam sintomas (mulheres que não apresentam doença clínica compatível com a doença transmitida pelo zika vírus) com possível exposição por meio de viagens para ou residência em uma área com zika ou que tiveram relação sexual sem preservativo com uma pessoa que vive ou viajou para uma área com zika. O teste pode ser feito de 2 a 12 semanas após o retorno da gestante de viagens para áreas onde há transmissão ativa do zika vírus.
- Considerar a amniocentese para mulheres grávidas com histórico de viagem recente para áreas com transmissão do zika vírus e resultados de microcefalia ou calcificação intracraniana em ultrassonografia. Consulta a um especialista em medicina materno-fetal deve ser considerada.
- Fazer o teste do zika vírus em bebês nascidos de mulheres com possível exposição ao zika por relação sexual ou associada a viagens ou que viveram em áreas com transmissão ativa do zika vírus durante a gravidez e que foram diagnosticadas com microcefalia ou calcificação intracraniana em testes pré-natal ou no parto ou cujas mães apresentaram resultado de teste positivo ou inconclusivo para infecção pelo zika vírus.
- Administrar os sintomas em bebês com infecção congênita pelo zika vírus e acompanhar o desenvolvimento da criança.



U.S. Department of Health and Human Services
Centers for Disease Control and Prevention

As gestantes podem

- Evitar viagens para áreas onde o zika vírus está se disseminando.
- Se precisarem viajar, falar com seu profissional de saúde antes de viajar para essas áreas.
- Seguir rigorosamente todos os passos para prevenir picadas de mosquitos durante viagens para áreas com zika.
- Usar preservativos da maneira certa toda vez que tiverem relações sexuais ou não ter relações sexuais durante a gravidez com um parceiro que viva ou tenha viajado para áreas com zika.



As mulheres que estiverem pensando em engravidar podem

- Falar com seu profissional de saúde antes de viajar para áreas onde o zika vírus está se disseminando.
- Seguir rigorosamente todos os passos para prevenir picadas de mosquitos durante viagens para áreas com zika.

Todos podem

- Use camisas de mangas compridas e calças compridas.
- Trate as roupas e os acessórios com permetrina ou compre itens tratados com permetrina.
 - » Não aplicar permetrina diretamente na pele.
 - » Seguir atentamente as instruções ao tratar a própria roupa.
 - » Ler as informações sobre o produto para ver por quanto tempo e por quantas lavagens a proteção durará.



- Permanecer em locais com ar-condicionado ou que tenham telas nas portas e janelas.
- Eliminar água estagnada dentro e ao redor da casa.
- Durma sob um mosquiteiro se o cômodo não tiver ar-condicionado ou telas de proteção ou se você estiver dormindo em áreas externas.

- Use repelentes de insetos [registrados na Agência de Proteção Ambiental dos EUA \(EPA\)](#). Quando usados de acordo com as instruções, esses repelentes são comprovadamente seguros e eficazes, mesmo para mulheres que estejam grávidas ou amamentando.
 - » Seguir sempre as instruções do rótulo do produto e reaplicar de acordo com as instruções.
 - » Não pulverize na pele sob a roupa.
 - » Se também estiver usando protetor solar, aplique-o primeiro.



- Vestir as crianças com roupas que cubram os braços e as pernas.
- Usar repelente de insetos em crianças (mas não em bebês com menos de 2 meses).
- Aplicar o repelente de insetos nas mãos para aplicar no rosto da criança.
- Cobrir o berço, o carrinho e o bebê conforto com mosquiteiro.